



O Camabarro

TUDO PELA LIBERDADE

DIRECTOR - PAULINO VARES

REDACTOR - RODOLPHO COSTA

ANNO XII |

REPUBLICA O. DO URUGUAY

RIVERA, DOMINGO 4 DE OUTUBRO DE 1890. | N. 852

ADMINISTRADOR

AVELINO PEREIRA

A REORGANISAÇÃO

No desempenho da incumbência que lhe conferiu o Congresso de 23 de Agosto ultimo, o directorio do partido federalista dirigiu aos seus co-religionarios a circular que o leitor encontrará em seguida a estas linhas.

No momento actual é da maior necessidade para o bem do nosso grande partido que nenhum compatriota, adepto de nossas idéas, conserve-se retrahido das luctas politicas, negando assim seu esforço, sua energia moral e a realisação de nossas idéas, e conquista de nossas aspirações.

Necessario se torna que sejam creados centros directores do federalismo rio-grandense em todas as localidades do interior, os quaes devem corresponder-se com o directorio da capital sobre todos os assumptos que interessem ao partido e que tenham relação com os direitos de nossos concidadãos.

E' certo que, em todas as circumscripções politicas do Estado, numerosissimo é o partido federalista; o que lhe falta em alguns pontos é arregimentação.

Mas esta ter-se-ha com a criação dos directorios locais, conforme o pedido da circular.

Em artigo especial occupar-nos-hemos d'este assumpto, de tão alta importancia para a existencia e prosperidade do partido.

Por hoje, limitamo-nos ao que fica dito e a tornar conhecida de nossos co-religionarios a distribuição das localidades nos oito districtos, tendo cada um o seu representante no directorio, de accordo com a sua ultima deliberação.

O 1º districto terá por sede a cidade de Porto Alegre e se comporá dos seguintes municipios: Porto Alegre, Viçosa, Gravatahy, S. Leopoldo, S. João do Monte Negro e S. Sebastião do Cahy.

O 2º districto terá por sede a villa da Taquara do Mundo Novo e se comporá dos seguintes municipios: Taquara do Mundo Novo, Torres, Conceição do Arroio, S. Antonio da Patrulha, Vaccaria, Lagoa Vermelha, Bento Gonçalves e Caxias.

O 3º districto terá por sede a cidade da Cruz-Alta e se comporá dos seguintes municipios: Cruz-Alta, Soledade, Passo Fundo, S. Antonio da Palmeira, Villa Rica, Santo Angelo, S. Luiz, S. Thiago do Boqueirão e S. Berja.

O 4º districto terá por sede a cidade de S. Gabriel e se comporá dos seguintes municipios: S. Gabriel, Uruguayana, Alegrete, S. Francisco de Assis, S. Vi-

cente, Rosario, Sant'Anna do Livramento, S. João Baptista de Quarahy e Itaqui.

O 5º districto terá por sede a cidade de Pelotas e se comporá dos seguintes municipios: Pelotas, S. Lourenço, Piratiny, Cangussú, Cacimbinhas, Bagé e D. Pedrito.

O 6º districto terá por sede a cidade do Rio Grande e se comporá dos seguintes municipios: Rio Grande, S. José do Norte, Santa Victoria do Palmar, Jaguarão, Herval e Arroio Grande.

O 7º districto terá por sede a cidade de Caçapava e se comporá dos seguintes municipios: Caçapava, Lavras, S. Sepé, Encruzilhada, S. João Baptista de Camamu, Dôres de Camamu, S. Jeronymo, Triunpho e Santo Amaro.

O 8º districto terá por sede a cidade da Cachoeira e se comporá dos seguintes municipios: Cachoeira, Santa Maria da Bocca do Monte, S. Martinho, Rio Pardo, Santa Cruz, Lagado, Estrella, Taquary e Venancio Ayres.

Essa Circular:

Ilm. Sr.

O Congresso de 24 do mez findo, como não ignora nosso digno co-religionario; manteve as anteriores deliberações tomadas pelo Club União Federalista expressas na circular dirigida aos nossos distinctos co-religionarios. Constituido o directorio do partido pelos membros do club, fuz delle parte o nosso eminente compatriota Dr. Gaspar Silveira Martins, legitimo chefe do partido republicano federalista. O nosso Congresso, em sessão solemne, conferiu a este directorio poderes amplos para a direcção politica de nosso grande partido.

Para que ventajosamente continuemos em acção, em prol das idéas capitais do programma votado e accito pelo Congresso, o directorio julga ser de suprema necessidade a criação de clubs ou directorios locais para a aggrimação dos bons patriotas, em torno da nossa bandeira de combate.

O Rio Grande, que anecia por liberdade e justiça, solicita de V. S. sincero apoio e devotamento para a realisação cabal e completa do programma firmado por leaes servidores da patria; nessa memoravel, solemne e gloriosa reunião politica, a mais importante de todas quantas se têm realisado na Republica.

Como medida complementar ás creações dos clubs ou directorios, foi deliberado—que cada um membro do directorio central representasse um districto eleitoral para zelar dos interesses politicos do mesmo, de modo efficaç, perante os poderes publicos do Estado e da União.

Desta deliberação resultou:

1º. districto, Dr. Wenceslau Escobar; 2º. general Anacleto Ramos de Abreu Carvalho Contreiras; 3º. Albino Pinto; 4º. Dr. Fortunato Barreto; 5º. Constantino Pereira da Silva; 6º. Appelles Porto Alegre; 7º. Vicente Saldanha, e 8º. Dr. Ernesto Reinhold Ludvig.

A Reforma brevemente publicará quaes as localidades, que constituem este districto.

A correspondência deve ser dirigida ao Exm. marechal Augusto Cesar da Silva, presidente do directorio, o qual, para o bom exito de qualquer serviço a cargo dos mesmos representantes districtaes, a encaminhará convenientemente.

Fundada a Reforma quasi em epocha anormal, porque a paz havia sido apenas protocolhada, o honrado gerente estabeleceu agentes em diversas localidades, e appellou para o patriotismo do povo Rio-Grandense afim de auxiliar a empresa na quadra difficil que atravessamos.

No entanto, a solicitude de V. S. em prol da Reforma—para attingir á maxima circulação no Estado assignalára, na actualidade, patriótico devotamento á causa publica, facilitando a victoria das idéas que sustentamos e defendemos em suas modestas columnas.

Reitermos a V. S. os protestos de alta estima e consideração. Porto Alegre, 7 de Setembro de 1890.

Marechal Augusto Cesar Silva.

—Presidente.

General Anacleto Ramos de Abreu Carvalho Contreiras—vice-presidente.

Albino Pereira Pinto, secretario. Vicente Saldanha, Thesoureiro. Appelles Porto Alegre, Fortunato Barreto, Ernesto Reinhold Ludvig, Constantino Pereira da Silva, Wenceslau Escobar.

(D'A Reforma)

NO SENADO, SIM ?

(Gazeta da Tarde, do Rio)

A comissão especial do thesouro, nomeada pelo Sr. ministro da fazenda para inspecção a alfandega de Paranaquá e meza de rendas de Antonina, no Estado do Paraná, verificou o extravio de grandes sommas provenientes da cobrança de rendas aduaneiras.

Ouvindo as queixas da imprensa, que por mais de uma vez echoaram no senado, e diante de iguaes desfalques verificados em outras repartições, o acto do Sr. ministro da fazenda nomeando aquella comissão, demittindo a bem do serviço publico os funcionarios comprometidos, não foi aconselhado por uma vingança politica, e sim inspirado pela imparcialidade da justiça.

O odio nem a paixão partidaria nos domina, quando discentimos qualquer procedimento do governo a quem elogiamos se é digno de applausos e accusamos se merece censuras.

Desde o funcionario publico mais inferior até o Sr. presidente da Republica a nenhum concedemos privilegios — em nossos applausos ou censuras, a todos igualmente dentro da lei, do direito e da justiça e por isso combatemos sempre por esta triunidade, que em si resume todas as garantias do cidadão e cuja realidade promove a felicidade, o engrandecimento do povo onde é respeitada por governantes e governados.

A consequencia do desfalque verificado pela comissão do thesouro na alfandega de Paranaquá e na meza de rendas de Antonina, não se limita só á demissão dos empregados comprometidos e á prohibição de suas entradas naquellas repartições; estas penas podem ser administrativas, applicadas pelo Sr. ministro da fazenda, mas não as estabelecidas no Código Penal, cuja applicação compete aos tribunaes.

O Código Penal dos Estados Unidos do Brazil, á pagina 69, secção V, Peculato, preceitua no art. 221:

« Subtrahir, consumir ou extraviar dinheiro, documentos, effeitos, generos ou quaesquer bens pertencentes á fazenda publica, confiados á sua guarda ou administração ou á de outrem sobre quem exercer fiscalização em razão de officio;

« Consentir, por qualquer motivo, que outrem se aproprie indevidamente desses mesmos bens e os extravie ou consuma em uso proprio ou alheio;

« Penas de prisão celular por seis mezes a quatro annos, perda do emprego e multa de 5 a 20 %, da quantia ou valor dos effeitos apropriados, extraviados ou consumidos. »

O caso, de um modo claro, em todas as suas minudencias, está previsto no Código Penal.

A comissão do thesouro encarregada pelo Sr. ministro da fazenda, para fiscalisar a alfandega de Paranaquá e meza de rendas de Antonina, verificou a existencia do crime de que cogita o art. 221.

Houve subtração, consumo ou extravio do dinheiro da fazenda publica, o que é provado pelo desfalque de grandes sommas.

São conhecidos os criminosos, tanto assim que lhes foi applicada a pena administrativa — demissão a bem do serviço publico e prohibição da entrada nas repartições onde estavam servindo e se deu o desfalque verificado.

Nestas providencias, onde está o desagravo da justiça publica e a satisfação da lei?

Então, o funcionario pôde subtrahir, consumir ou extraviar dinheiros pertencentes á fazenda publica, confiados á sua guarda ou administração, em uso proprio ou alheio, sem outro incommodo que não seja a demissão a bem do serviço publico e a prohibição de sua entrada na repartição onde commetteu o crime de peculato?

Isto é uma indecência, que acoroça o furto dos dinheiros publicos e põe em risco a moralidade, que deve ser mantida nas repartições sujeitas á fiscalização do governo.

Entretanto, o infeliz que as vezes faminto furta para matar a fome — é gatuno, contra elle se revoltam todos os odios, é preso, perseguido e condemnado a uma grande pena.

O pobre operario, que sem domingos nem dias sanctificados, se entrega a rudes trabalhos, não podendo dispensar á familia o menor conforto, obrigado de dia para dia a maiores economias pelas difficuldades da vida cada vez mais custosa, é affrontado pelo gatuno de *frak* e gravata, que lhe rouba o suor do rosto nos impostos que paga e são subtraídos, consumidos ou extraviados para gozo dos demittidos a bem do serviço publico!

E, entre os funcionarios sobre quem recae a responsabilidade do desfalque de grandes sommas na alfandega de Paranaquá e na meza de rendas de Antonina, figura o despachante Arthur de Abreu, actual senador da Republica pelo Estado do Paraná!

Foi-lhe vedada a entrada na alfandega de Paranaquá, sendo-lhe caçada a nomeação de despachante, mas tem direito ao emprego de senador, tendo um lugar de representante da nação no senado brasileiro!

Por faltas condemnaveis e irregularidades criminosas, não pôde entrar na alfandega de Paranaquá, entretanto, tem entrada e occupa uma cadeira no senado!

E' um cumulo, a nota afinada que bem justifica a moralidade dessa situação que nos infelicitam, nos degrada e avilta dentro e fóra da Republica.

Politico, o Sr. Arthur Abreu foi sagrado senador pelo kilometro 65, donde lhe veio a celebridade que o recommenda; capitalista, obteve os seus haveres no exercicio desse emprego, que por subtração, extravio ou consumo dos dinheiros da fazenda publica acaba de ser demittido a bem do serviço publico; agora, queremos ver se o despachante da alfandega de Paranaquá affronta o senado na continuação do cargo de senador da Republica dos Estados Unidos do Brazil.

Não ha muitos dias o Sr. deputado Dr. Paula Ramos, em plena sessão, requereu que ao conhecimento da camara fossem le-

vados os documentos, que constava comprometterem a reputação de alguns deputados, que se dizia estarem implicados na reclamação Caminada & Cª, referente aos protocolos italianos.

Por que razão o Sr. Arthur de Abreu não tem igual procedimento, requerendo ao senado o parecer da comissão do thesouro nomeada pelo Sr. ministro da fazenda para inspecção a alfandega de Paranaquá e na meza de rendas de Antonina?

No caso Caminada & Cª, tratava-se de documentos particulares, para uso das partes interessadas na realisação da transacção, no do Sr. Arthur Abreu trata-se de documentos officiaes para uso do governo, em negocio já realisado, nelle estando envolvido um senador.

A nação brasileira tem necessidade de conhecer esse parecer, cuja publicação no senado deve ser provocada pelo despachante senador.

Na alfandega de Paranaquá, não; no senado, sim?

GOVERNO DE SANGUE

Como sabem todos quantos tem acompanhado a marcha dos acontecimentos politicos neste Estado, foi pensamento do castilhisismo sanguinario eliminar a opposição por meio do assassinato official.

Grande numero de correlligionarios nossos, surpreendidos em suas proprias casas, arrastados do seio da familia, por um pretexto qualquer, ou sem pretexto algum, foram barbaramente exterminados pelos agentes do governo estadual.

Sem formalidade alguma presos, a titulo de serem remettidos para a capital do Estado, soffreram no caminho a pena ultima, passando muitos desses patriotas desditosos pelas cruéis torturas que se infligge aos saltadores no Egypto.

Revolver a lança na ferida até a morte ou cortar aos pedacos a pobre victima, era como um simples passeio para os bandos de tetricas figuras, sinistros representantes da legalidade estadual, em nome da qual mata-vam e roubavam com o mais cynico arrojo.

Acoroçados pela impunidade, ou melhor, francamente autorizados, não se detinham no terreno criminoso os agentes do castilhisismo sem entranhas, que, para segurar-se no poder, não fez, nem, questão de meios a empregar.

Não havia inimigos a combater, não havia nenhuma lucta no Estado; mas convinha destruir adversarios de uma situação indecorosa, que tinha por si a força e nada mais.

A opinião publica condemnava francamente o governo rio-grandense, imposto a este povo

sufredor pelo marechal Vermelho.

O castilhanismo bem sabia não dispor de elementos na massa popular para sustentar-se no poder dignamente; e então, fôr-lhe preciso lançar mão de meios violentos, para neobardar o espírito variado da comunidade gaúcha e dominar pelo terror.

Nesse intento, partiram do alto as ordens de extermínio e expediam-se telegrammas, como os que adiante transcreveremos, dirigidos ao delegado de polícia desobediência e que fazem parte do nosso vasto arquivo.

Porto Alegre, 1º de Novembro de 1896.

Do chefe de polícia ao delegado de polícia.

Urgentíssimo. Reservado. De ordem do Excmo. Sr. presidente do Estado, urge que prenda já os chefes federais e dessa localidade, dando imediata comunicação a esta chefatura.

Desenvolvi máxima energia e prontidão no cumprimento desta ordem.

Como viram nossos leitores, no telegramma que, ontem, publicamos, no mesmo dia 1º de Novembro, o chefe de polícia, Dr. Antunes Ribas, mandava agarrar os Drs. Bittencourt e Escobar, e ordenava ao delegado de polícia de não parar diante de coisa alguma, contanto que fossem inutilizados esses dois distintos cidadãos, alvejados pelo chefe de polícia inimigo da república!

E para que melhor se compreenda as sinistras intenções lá das alturas, leia-se este outro telegramma:

Porto Alegre, 3 de Novembro de 1896.

Do chefe de polícia ao delegado de polícia.—Reservado.

Para abafar a revolução no ascedouro, ordenou o governo a prisão dos chefes contrários em todas as localidades. Ellas se effectuaram em quasi todas sem difficuldade, visto a acção energica gloriosa partido do republicano sustentado autoridades.

Aqui deram-se duas mortes, dois ferimentos resistencia, sendo um delles o chefe Facundo Tavares.

A poetas, firmeza, que a cidade, segundo noticia, ironpe a revolução, apesar da medida de segurança praticada.

Caso isso se dê, é preciso não poupar o inimigo.

A lucta vai ser decisiva: ou salta-se a república no Rio Grande ou o ultimo republicano será immolado.

Antunes Ribas.

Depois de haver recommendado ao seu delegado urgencia na prisão immediata dos chefes federalistas desta cidade e o desenvolvimento de maxima energia no cumprimento da ordem, comprehendendo o chefe de polícia, Antunes Ribas, que não se havia explicado como convinha aos fins que tinham em vista os amigos da ditadura e por isso, dois dias depois, a 3 de Novembro, repete a ordem, em outro telegramma, acrescentando que o governo ordenara a prisão dos chefes adversarios em todas as localidades, que ellas se effectuaram em quasi todas sem difficuldade, em consequencia da acção energica do glorioso partido republicano, sustentado das autoridades.

O famoso auxiliar da dictadura entendeu necessario transmitir as suas ordens em phrases de ribombos, de maneira a influir os seus subordinados na fúnebre missão de que os incumbia.

E para que não escapasse á perspicacia do delegado de polícia os negros fuz visados com a prisão dos chefes federalistas, vem aquellas palavras suggestivas, á laia de conselho:

Aqui deram-se duas mortes, dois ferimentos resistencia, sendo um delles o chefe Facundo Tavares.

Não foram duas as mortes produzidas pelas armas dos esbirros do governo estadual, foram tres, tres assassinatos officiaes, no fustino 1º de Novembro.

Os dois filhos do venerando coronel Filinto e Frederico Haensel, que cahiram trespassados pelas balas dos carrascos governistas.

Não houve nenhuma resistencia, tomada na acção juridica da palavra.

A resistencia criminosa é a que é feita á execução de ordens legais, expedidas por autoridade competente; e os Tavares, o velho e o novo Facundo e seus filhos, resistiram a uma horda de selvagens instrumentos do castilhanismo sanguiinario, que á viva força, a adiantadas horas da noite, como bando de atrevidos secculares, tentaram invadir-lhes o lar domestic.

Frederico Haensel, não ha quem ignore, tirado da casa da familia foi morto pelas costas, logo que sahio; não sendo, portanto, necessario demonstrar que não offerecera resistencia.

Outros federalistas de prestigio foram naquella dia procurados pelos bandos sinistros, em Porto Alegre, e teriam sido victimados, se a tempo não houvessem fugido á saubá brutal do governoismo.

Era assim que elles queriam salvar a república no Rio Grande e foi assim que a desacreditaram no conceito popular.

A pretexto de que o ultimo republicano seria immolado pelo federalismo triumphante, a "egalidade" mandava trucidar, arruinar a vida ao ultimo federalista.

Eis ali o que é e tem sido o governo castilhanismo: um governo de sangue.

(Do Echo do Sul)

Dr. Ferreira

De uma correspondencia escripta de Taquarém pelo Sr. H. del Vello, um dos redactores do El Dia, de Montevideo e publicada no mesmo jornal, com a devida venia transcreveremos os seguintes topicos:

Não concluirei estas linhas sem tributar uma palavra de elogio a um verdadeiro philantropo que tem sabido captar-se as sympathias e a gratidão dos habitantes de S. Fructuoso.

Me refiro ao Dr. José Adolpho Ferreira, medico brasileiro emigrado aqui com motivo da revolução rio-grandense, quem, longe de especular com sua profissão em proveito proprio, a exerce com nobre desinteresse em beneficio dos necessitados.

O Dr. Ferreira é o medico dos pobres, a cujas casas accede a todas as horas do dia ou da noite, sempre sereno, sempre ri-senhado, como um apostolo do altruismo e da caridade.

Ao expressar-me assim na da mais sou do que o echo da

opiniao unanime de S. Fructuoso e cumprio o desejo que têm manifestado varias familias grates pelos serviços, que presta o Dr. Ferreira a esta povoação.

ASSASSINATO

Na noite de quarta-feira ultima, ainda um pouco cedo, foi assassinado, com sete punhaladas, aquem do Passo do Registro, o subdito italiano Ambrosio Monza, pedreiro, antigo morador no Livramento, onde era considerado homem de bem.

Segundo as informações que conseguimos colher, o facto passou-se da seguinte forma:

Na tarde desse dia, acamparamos cenenias da casa comercial do finado Pedro Bissu, um piquete da gente do Sr. Francisco, pernitoando ali; á tardinha, parte dessa gente esteve na venda, bebendo, com o italiano Monza, o qual, bastante embriagado, fazia ostentação de algum dinheiro que possuia; á noite, os soldados do piquete retiraram-se para o acampamento e Monza foi dormir em um galpão da referida casa.

Pelas 9 horas, mais ou menos, a casa comercial do Sr. Bissu, hoje a cargo de seus filhos, foi assaltada por um grupo de indivíduos que pretendiam arrombar as portas do edificio com as coronhas das armas; os moços resistiram ao assalto e, então, travou-se forte tiroteio, que finalizou pela retirada dos assaltantes, os quizes não lograram satisfazer seus maledictos intentos.

Ao retirarem-se, porém, os bandidos não quiseram fazer o sem deixar vestígios de seus perfidos intentos; foram ao galpão onde dormia o infeliz Monza e ali deram-lhe sete punhaladas, algumas das quizes atravessaram-lhe o corpo de lado a lado, levando o dinheiro que elle tinha e que se calcula em sessenta e tantos mil reis.

Segundo informações que temos, piquete de João Francisco não ouvia! os estampidos do forte tiroteio havido na casa do negocio, da qual estava distante apenas duas ou tres quadras e cujo tiroteio foi perfeitamente ouvido na cidade!

Cremos não precisar fazer mais comentarios.

Pagando bem

Está se tornando celebre o sub-delegado do 2º districto do Rosário, Sr. Octaviano Antunes, que, durante a guerra civil, foi um manso coiffeiro e agora depois da paz está convertido em tigre feroz.

De quando em vez faz uma caçada de federalistas e os remette para o acampamento de João Francisco; prende, estacua, espanca, commette todas as tropelias, como se estejo o Rio Grande em pleno estado de sitio.

O municipio do Livramento é por elle invadido quantas vezes lhe parece; ultimamente, a sua ousadia chegou ao ponto de mandar buscar preso a um moço que, por motivos particulares, achava-se detido em casa do proprio sub-intendente do 3º districto de Sant'Anna!

Devemos dizer que, durante toda a lucta fratricida, esse Sr. Antunes esteve em sua casa cercado de todo o respeito e garantias offerecidas pelos nossos distintos amigos coronéis Maneco Machado e Ismael Soares; feita a paz, metteram-lhe a vara de

sub-delegado na mão e o homem pôz as unhas de fora mostrando em todo seu esplendor a pureza de seus sentimentos.

Como elle paga bem os serviços prestados pelos federalistas!

CARTAS AO POVO

Subordinando a esta rubrica o nosso talentoso correligionario Sr. Appelles Porto Alegre está escrevendo na Reforma uma serie de cartas politicas; da primeira que publicou extrahimos estes topicos:

A liberdade é eterna, apesar de todos os despozas; e por mais dolorosa que seja a situação de nosso país, a victoria da boa causa ha de ser certa e definitiva; porque a democracia é um principio organico de nosso seculo, é a condição do progresso, que é hoje uma lei historica da civilização de todos os povos.

A situação do povo brasileiro é profundamente lamentavel; ultrajado nas relações da politica externa, não tem sequer uma compensação na vida intima da patria, onde lhe faltam a paz e a ordem, porque tudo está anarquizado, tudo está cahindo aos pedregos, e solo da patria apresenta ao olhar do observador consciencioso um verdadeiro combro de ruínas!

A situação do povo brasileiro é semelhante a de Geliem quando foi vencido em Tréarcon: „Não peço sinão tres coisas: disse elle ao vencedor: paz de que careço ha muitos dias; uma esponja para lavar minhas feridas; e uma lyra para celebrar as minhas desventuras.“

O povo brasileiro tem necessidade de paz, isto é, governo da lei, porque é um faminto de sete annos, tem fome e sede de justiça; precisa de uma esponja, isto é, um governo de liberdade, de tolerancia para lavar, curar e cicatrizar as feridas dolorosas de tantas guerras civis; precisa de uma lyra, não para celebrar as desventuras desse passado de sete annos, mas de uma que o patriotismo de todos deve encorajar com os sentimentos da confraternidade brasileira e que seja harpa coia do amor da patria, para desmentir n'um futuro de rosas os triumphos explendidos da democracia ao sol radiante da verdadeira Republica.

MARECHAL VASQUES

Os ultimos telegrammas recebidos do rio pelas folhas da capital desta Republica, dizem estar gravemente enfermo o Sr. marechal Bernardo Vasques, ministro da guerra.

Segundo essas informações, o marechal abandonará a pasta da guerra até restabelecer-se, devendo substitui-lo interinamente o Sr. general Dionysio Cerqueira, ministro das relações exteriores.

Moralidade

Não tem duvida alguma que a administração do Sr. Julio de Castilhos conta com auxiliares cujo principal empenho é tornar a situação o mais muralizada possivel.

A Gazeta da Tarde, folha semi-official, denuncia escandalos na guarda municipal de Porto Alegre e o commandante da guarda é accusado de ser o socio do fornecedor de de outras cousinhas bonitas.

Agora, annunciam que vai ser dissolvida a policia municipal; mas, com certeza, não será pro-

cessado nem punido o autor dessa grossa bandalheira.

Registro

A negocios de seu interesse segue hoje para Taquarém o nosso estimado amigo Sr. Gordiano Vares.

LEI E LIBERDADE

O illustre senador Coelho Rodrigues apresentou á camera alta um projecto authorisando a substituição do actual lema de nossa bandeira pelode:—LEI E LIBERDADE.

Comquanto achemos que no pavilhão de nossa nacionalidade não deve existir distico algum, não podemos, sem embargo, deixar de applaudir a idea do illustre senador; Ordem e Progresso é o rotulo de uma resumida seita e Lei e Liberdade traduz as aspirações de um povo cansado da desordem e do retrocesso.

Ultimamente o Sr. Ramo Silveira, presidente da directoria da exposição, pôz authorisado, contractou em Montevideo a construção do edificio em que deverá ter lugar a exposição.

Segundo estamos informados o pavilhão local, identico ao que seria de local para a exposição de Montevideo, organizada pela associação Rural.

Nalguns pontos o local da exposição do Cerro Largo offerece melhores commodidades que o de Montevideo. Terá 18 boxes para reproductores e cavallares e amplos e numerosos estallos para os animaes vacunos, lanigeros e suínos.

A referida exposição tem por principal objecto facilitar aos criadores a occasião de exhibirem os productos de seus estabelecimentos;—produzir a competencia entre os fazendeiros a fim de que, esmerando-se cada dia mais no cruzamento de gados, possam competir com qualquer outro em sangue, peso e tamanho;—facilitar aos Srs. fazendeiros a occasião para adquirirem bons reproductores para o refinamento de seus gados;—premiar com a mais estrita justiça, os esforços dos Srs. creadores que mais se distinguiram como expositores de gados criados em seus estabelecimentos.

Como se vê, os fins da exposição são de todo ponto beneficos e de grandes resultados para os Srs. fazendeiros e criadores.

Asseguramos um esplendido exito para a exposição,—fora do Cerro Largo e desde já enviamos ao seu iniciador as nossas felicitações.

Como se vê, os fins da exposição são de todo ponto beneficos e de grandes resultados para os Srs. fazendeiros e criadores.

Asseguramos um esplendido exito para a exposição,—fora do Cerro Largo e desde já enviamos ao seu iniciador as nossas felicitações.

Como se vê, os fins da exposição são de todo ponto beneficos e de grandes resultados para os Srs. fazendeiros e criadores.

Asseguramos um esplendido exito para a exposição,—fora do Cerro Largo e desde já enviamos ao seu iniciador as nossas felicitações.

Como se vê, os fins da exposição são de todo ponto beneficos e de grandes resultados para os Srs. fazendeiros e criadores.

Asseguramos um esplendido exito para a exposição,—fora do Cerro Largo e desde já enviamos ao seu iniciador as nossas felicitações.

Como se vê, os fins da exposição são de todo ponto beneficos e de grandes resultados para os Srs. fazendeiros e criadores.

Asseguramos um esplendido exito para a exposição,—fora do Cerro Largo e desde já enviamos ao seu iniciador as nossas felicitações.

Como se vê, os fins da exposição são de todo ponto beneficos e de grandes resultados para os Srs. fazendeiros e criadores.

Asseguramos um esplendido exito para a exposição,—fora do Cerro Largo e desde já enviamos ao seu iniciador as nossas felicitações.

Como se vê, os fins da exposição são de todo ponto beneficos e de grandes resultados para os Srs. fazendeiros e criadores.

Asseguramos um esplendido exito para a exposição,—fora do Cerro Largo e desde já enviamos ao seu iniciador as nossas felicitações.

Como se vê, os fins da exposição são de todo ponto beneficos e de grandes resultados para os Srs. fazendeiros e criadores.

Asseguramos um esplendido exito para a exposição,—fora do Cerro Largo e desde já enviamos ao seu iniciador as nossas felicitações.

Como se vê, os fins da exposição são de todo ponto beneficos e de grandes resultados para os Srs. fazendeiros e criadores.

Asseguramos um esplendido exito para a exposição,—fora do Cerro Largo e desde já enviamos ao seu iniciador as nossas felicitações.

Como se vê, os fins da exposição são de todo ponto beneficos e de grandes resultados para os Srs. fazendeiros e criadores.

Asseguramos um esplendido exito para a exposição,—fora do Cerro Largo e desde já enviamos ao seu iniciador as nossas felicitações.

Como se vê, os fins da exposição são de todo ponto beneficos e de grandes resultados para os Srs. fazendeiros e criadores.

Asseguramos um esplendido exito para a exposição,—fora do Cerro Largo e desde já enviamos ao seu iniciador as nossas felicitações.

Como se vê, os fins da exposição são de todo ponto beneficos e de grandes resultados para os Srs. fazendeiros e criadores.

Asseguramos um esplendido exito para a exposição,—fora do Cerro Largo e desde já enviamos ao seu iniciador as nossas felicitações.

Como se vê, os fins da exposição são de todo ponto beneficos e de grandes resultados para os Srs. fazendeiros e criadores.

de artigos sobre o assumpto alguns já foram publicados no O Paiz, ha tempos) e um é bem claro no determinar que o honorario não é militar e que nem poderá commandar força do exercito. Como explicar a consulta do coronel Barreto?

Engração... Por ser general honorario pretender uma absurda preferencia... Nem ao menos, lembrou-se o referido official de que, nos tempos imperaes, muitos de seus collegas tinham honras que lhes vinham das condecorações e que nunca houve consulta semelhante a sua, tão reveladora da ignorancia ou da pilliceria.

Engração... Por ser general honorario pretender uma absurda preferencia... Nem ao menos, lembrou-se o referido official de que, nos tempos imperaes, muitos de seus collegas tinham honras que lhes vinham das condecorações e que nunca houve consulta semelhante a sua, tão reveladora da ignorancia ou da pilliceria.

Engração... Por ser general honorario pretender uma absurda preferencia... Nem ao menos, lembrou-se o referido official de que, nos tempos imperaes, muitos de seus collegas tinham honras que lhes vinham das condecorações e que nunca houve consulta semelhante a sua, tão reveladora da ignorancia ou da pilliceria.

Engração... Por ser general honorario pretender uma absurda preferencia... Nem ao menos, lembrou-se o referido official de que, nos tempos imperaes, muitos de seus collegas tinham honras que lhes vinham das condecorações e que nunca houve consulta semelhante a sua, tão reveladora da ignorancia ou da pilliceria.

Engração... Por ser general honorario pretender uma absurda preferencia... Nem ao menos, lembrou-se o referido official de que, nos tempos imperaes, muitos de seus collegas tinham honras que lhes vinham das condecorações e que nunca houve consulta semelhante a sua, tão reveladora da ignorancia ou da pilliceria.

Engração... Por ser general honorario pretender uma absurda preferencia... Nem ao menos, lembrou-se o referido official de que, nos tempos imperaes, muitos de seus collegas tinham honras que lhes vinham das condecorações e que nunca houve consulta semelhante a sua, tão reveladora da ignorancia ou da pilliceria.

Engração... Por ser general honorario pretender uma absurda preferencia... Nem ao menos, lembrou-se o referido official de que, nos tempos imperaes, muitos de seus collegas tinham honras que lhes vinham das condecorações e que nunca houve consulta semelhante a sua, tão reveladora da ignorancia ou da pilliceria.

Engração... Por ser general honorario pretender uma absurda preferencia... Nem ao menos, lembrou-se o referido official de que, nos tempos imperaes, muitos de seus collegas tinham honras que lhes vinham das condecorações e que nunca houve consulta semelhante a sua, tão reveladora da ignorancia ou da pilliceria.

Engração... Por ser general honorario pretender uma absurda preferencia... Nem ao menos, lembrou-se o referido official de que, nos tempos imperaes, muitos de seus collegas tinham honras que lhes vinham das condecorações e que nunca houve consulta semelhante a sua, tão reveladora da ignorancia ou da pilliceria.

Engração... Por ser general honorario pretender uma absurda preferencia... Nem ao menos, lembrou-se o referido official de que, nos tempos imperaes, muitos de seus collegas tinham honras que lhes vinham das condecorações e que nunca houve consulta semelhante a sua, tão reveladora da ignorancia ou da pilliceria.

Engração... Por ser general honorario pretender uma absurda preferencia... Nem ao menos, lembrou-se o referido official de que, nos tempos imperaes, muitos de seus collegas tinham honras que lhes vinham das condecorações e que nunca houve consulta semelhante a sua, tão reveladora da ignorancia ou da pilliceria.

Engração... Por ser general honorario pretender uma absurda preferencia... Nem ao menos, lembrou-se o referido official de que, nos tempos imperaes, muitos de seus collegas tinham honras que lhes vinham das condecorações e que nunca houve consulta semelhante a sua, tão reveladora da ignorancia ou da pilliceria.

Engração... Por ser general honorario pretender uma absurda preferencia... Nem ao menos, lembrou-se o referido official de que, nos tempos imperaes, muitos de seus collegas tinham honras que lhes vinham das condecorações e que nunca houve consulta semelhante a sua, tão reveladora da ignorancia ou da pilliceria.

Engração... Por ser general honorario pretender uma absurda preferencia... Nem ao menos, lembrou-se o referido official de que, nos tempos imperaes, muitos de seus collegas tinham honras que lhes vinham das condecorações e que nunca houve consulta semelhante a sua, tão reveladora da ignorancia ou da pilliceria.

Engração... Por ser general honorario pretender uma absurda preferencia... Nem ao menos, lembrou-se o referido official de que, nos tempos imperaes, muitos de seus collegas tinham honras que lhes vinham das condecorações e que nunca houve consulta semelhante a sua, tão reveladora da ignorancia ou da pilliceria.

Engração... Por ser general honorario pretender uma absurda preferencia... Nem ao menos, lembrou-se o referido official de que, nos tempos imperaes, muitos de seus collegas tinham honras que lhes vinham das condecorações e que nunca houve consulta semelhante a sua, tão reveladora da ignorancia ou da pilliceria.

Engração... Por ser general honorario pretender uma absurda preferencia... Nem ao menos, lembrou-se o referido official de que, nos tempos imperaes, muitos de seus collegas tinham honras que lhes vinham das condecorações e que nunca houve consulta semelhante a sua, tão reveladora da ignorancia ou da pilliceria.

Engração... Por ser general honorario pretender uma absurda preferencia... Nem ao menos, lembrou-se o referido official de que, nos tempos imperaes, muitos de seus collegas tinham honras que lhes vinham das condecorações e que nunca houve consulta semelhante a sua, tão reveladora da ignorancia ou da pilliceria.

Engração... Por ser general honorario pretender uma absurda preferencia... Nem ao menos, lembrou-se o referido official de que, nos tempos imperaes, muitos de seus collegas tinham honras que lhes vinham das condecorações e que nunca houve consulta semelhante a sua, tão reveladora da ignorancia ou da pilliceria.

Engração... Por ser general honorario pretender uma absurda preferencia... Nem ao menos, lembrou-se o referido official de que, nos tempos imperaes, muitos de seus collegas tinham honras que lhes vinham das condecorações e que nunca houve consulta semelhante a sua, tão reveladora da ignorancia ou da pilliceria.

Engração... Por ser general honorario pretender uma absurda preferencia... Nem ao menos, lembrou-se o referido official de que, nos tempos imperaes, muitos de seus collegas tinham honras que lhes vinham das condecorações e que nunca houve consulta semelhante a sua, tão reveladora da ignorancia ou da pilliceria.

Engração... Por ser general honorario pretender uma absurda preferencia... Nem ao menos, lembrou-se o referido official de que, nos tempos imperaes, muitos de seus collegas tinham honras que lhes vinham das condecorações e que nunca houve consulta semelhante a sua, tão reveladora da ignorancia ou da pilliceria.

Engração... Por ser general honorario pretender uma absurda preferencia... Nem ao menos, lembrou-se o referido official de que, nos tempos imperaes, muitos de seus collegas tinham honras que lhes vinham das condecorações e que nunca houve consulta semelhante a sua, tão reveladora da ignorancia ou da pilliceria.

Engração... Por ser general honorario pretender uma absurda preferencia... Nem ao menos, lembrou-se o referido official de que, nos tempos imperaes, muitos de seus collegas tinham honras que lhes vinham das condecorações e que nunca houve consulta semelhante a sua, tão reveladora da ignorancia ou da pilliceria.

Engração... Por ser general honorario pretender uma absurda preferencia... Nem ao menos, lembrou-se o referido official de que, nos tempos imperaes, muitos de seus collegas tinham honras que lhes vinham das condecorações e que nunca houve consulta semelhante a sua, tão reveladora da ignorancia ou da pilliceria.

Engração... Por ser general honorario pretender uma absurda preferencia... Nem ao menos, lembrou-se o referido official de que, nos tempos imperaes, muitos de seus collegas tinham honras que lhes vinham das condecorações e que nunca houve consulta semelhante a sua, tão reveladora da ignorancia ou da pilliceria.

Engração... Por ser general honorario pretender uma absurda preferencia... Nem ao menos, lembrou-se o referido official de que, nos tempos imperaes, muitos de seus collegas tinham honras que lhes vinham das condecorações e que nunca houve consulta semelhante a sua, tão reveladora da ignorancia ou da pilliceria.

Engração... Por ser general honorario pretender uma absurda preferencia... Nem ao menos, lembrou-se o referido official de que, nos tempos imperaes, muitos de seus collegas tinham honras que lhes vinham das condecorações e que nunca houve consulta semelhante a sua, tão reveladora da ignorancia ou da pilliceria.

Engração... Por ser general honorario pretender uma absurda preferencia... Nem ao menos, lembrou-se o referido official de que, nos tempos imperaes, muitos de seus collegas tinham honras que lhes vinham das condecorações e que nunca houve consulta semelhante a sua, tão reveladora da ignorancia ou da pilliceria.

Engração... Por ser general honorario pretender uma absurda preferencia... Nem ao menos, lembrou-se o referido official de que, nos tempos imperaes, muitos de seus collegas tinham honras que lhes vinham das condecorações e que nunca houve consulta semelhante a sua, tão reveladora da ignorancia ou da pilliceria.

Engração... Por ser general honorario pretender uma absurda preferencia... Nem ao menos, lembrou-se o referido official de que, nos tempos imperaes, muitos de seus collegas tinham honras que lhes vinham das condecorações e que nunca houve consulta semelhante a sua, tão reveladora da ignorancia ou da pilliceria.

Engração... Por ser general honorario pretender uma absurda preferencia... Nem ao menos, lembrou-se o referido official de que, nos tempos imperaes, muitos de seus collegas tinham honras que lhes vinham das condecorações e que nunca houve consulta semelhante a sua, tão reveladora da ignorancia ou da pilliceria.

Engração... Por ser general honorario pretender uma absurda preferencia... Nem ao menos, lembrou-se o referido official de que, nos tempos imperaes, muitos de seus collegas tinham honras que lhes vinham das condecorações e que nunca houve consulta semelhante a sua, tão reveladora da ignorancia ou da pilliceria.

Engração... Por ser general honorario pretender uma absurda preferencia... Nem ao menos, lembrou-se o referido official de que, nos tempos imperaes, muitos de seus collegas tinham honras que lhes vinham das condecorações e que nunca houve consulta semelhante a sua, tão reveladora da ignorancia ou da pilliceria.

Exposição

Faz já muito tempo que o nosso incansavel patriota Sr. Ramo Silveira, residente em Montevideo, concebeu a idea de effluar uma exposição feria em Mello, Departamento de Cerro Largo.

A idea do infatigavel industrialista foi neolhida com agrado e o nosso patriota já te tudo preparado e organizado para que a exposição feria se inauguraria no dia 1º de Janeiro do anno p. vindouro.

Ultimamente o Sr. Ramo Silveira, presidente da directoria da exposição, pôz authorisado, contractou em Montevideo a construção do edificio em que deverá ter lugar a exposição.

Segundo estamos informados o pavilhão local, identico ao que seria de local para a exposição de Montevideo, organizada pela associação Rural.

Nalguns pontos o local da exposição do Cerro Largo offerece melhores commodidades que o de Montevideo. Terá 18 boxes para reproductores e cavallares e amplos e numerosos estallos para os animaes vacunos, lanigeros e suínos.

A referida exposição tem por principal objecto facilitar aos criadores a occasião de exhibirem os productos de seus estabelecimentos;—produzir a competencia entre os fazendeiros a fim de que, esmerando-se cada dia mais no cruzamento de gados, possam competir com qualquer outro em sangue, peso e tamanho;—facilitar aos Srs. fazendeiros a occasião para adquirirem bons reproductores para o refinamento de seus gados;—premiar com a mais estrita justiça, os esforços dos Srs. creadores que mais se distinguiram como expositores de gados criados em seus estabelecimentos.

Como se vê, os fins da exposição são de todo ponto beneficos e de grandes resultados para os Srs. fazendeiros e criadores.

Asseguramos um esplendido exito para a exposição,—fora do Cerro Largo e desde já enviamos ao seu iniciador as nossas felicitações.

Como se vê, os fins da exposição são de todo ponto beneficos e de grandes resultados para os Srs. fazendeiros e criadores.

Asseguramos um esplendido exito para a exposição,—fora do Cerro Largo e desde já enviamos ao seu iniciador as nossas felicitações.

Como se vê, os fins da exposição são de todo ponto beneficos e de grandes resultados para os Srs. fazendeiros e criadores.

Asseguramos um esplendido exito para a exposição,—fora do Cerro Largo e desde já enviamos ao seu iniciador as nossas felicitações.

Como se vê, os fins da exposição são de todo ponto beneficos e de grandes resultados para os Srs. fazendeiros e criadores.

Asseguramos um esplendido exito para a exposição,—fora do Cerro Largo e desde já enviamos ao seu iniciador as nossas felicitações.

Como se vê, os fins da exposição são de todo ponto beneficos e de grandes resultados para os Srs. fazendeiros e criadores.

Asseguramos um esplendido exito para a exposição,—fora do Cerro Largo e desde já enviamos ao seu iniciador as nossas felicitações.

Como se vê, os fins da exposição são de todo ponto beneficos e de grandes resultados para os Srs. fazendeiros e criadores.

Asseguramos um esplendido exito para a exposição,—fora do Cerro Largo e desde já enviamos ao seu iniciador as nossas felicitações.

Como se vê, os fins da exposição são de todo ponto beneficos e de grandes resultados para os Srs. fazendeiros e criadores.

Asseguramos um esplendido exito para a exposição,—fora do Cerro Largo e desde já enviamos ao seu iniciador as nossas felicitações.

Como se vê, os fins da exposição são de todo ponto beneficos e de grandes resultados para os Srs. fazendeiros e criadores.

Asseguramos um esplendido exito para a exposição,—fora do Cerro Largo

Pharmacia DE JOAO CAFFONE

PHARMACEUTICO FORMADO PELA A ACADEMIA DE
MONTEVIDEO
RUA SARANDY

O abaixo-assinado, havendo trasladado sua resi-
dencia do Livramento para esta localidade e ficado
com todas as existencias da

PHARMACIA ORIENTAL,

offerece ao publico, tanto desta como da visinha locali-
dade, tudo quanto se relaciona com uma casa da ordem
da que dirige.

Tem sempre legitimos preparados nacionaes e es-
trangeiros e um completo sortido de drogas.

O trabalho de manipulação é garantido e feito com
toda presteza.

PREÇOS BARATÍSSIMOS

Aviam-se receitas a qualquer hora da noute

João Caffone.

Rivera, Janeiro de 1895.

Ferraria

E Carpintaria

DE
ANDRÉ BOTTARO

Neste estabelecimento trabalha-se com perfeição em tudo
quanto se refere a este ramo de negocio.

Concertam-se e fabricam-se vehiculos e apromtam-se com
mero e brevidade todo e qualquer trabalho.

PREÇOS MODICOS.

RIVERA

FÁBRICA à vapor de galletitas

Y HARINA LATEADA

DE
LUS T. PITIZER & H^{OS}

190 CALLE SIERRA 192

— MONTEVIDEO —

Primer y mas importante establecimiento
en el ramo de la Republica O. del Uruguay.
NOTA:— Pedir lista de precios.

Barbearia do Progresso

RUA 29 DE JUNHO N. 25

LIVRAMENTO

Este bem afreguesado estabelecimento de propriedade de
João Lazzarino passou, desde 1.º de Fevereiro do anno corrente,
a ser da firma Lazzarino & Bottaro os quaes esperam
continuar a merecer a mesma protecção que o publico lhes tem
dispensado até hoje, tanto da Rivera como do Livramento.

Receberamum novo e escolhido sortimento do perfumaaris.

RELOJERIA Y JOYERIA

— DE —

BARTOLOMÉ SIUTTI Y C^{IA}

— RIVERA —

Completo surtido de joyas y relojes de las me-
jores fabricas.

ESPECIALIDAD EN COMPOSTURAS.

SE DORA, PLATEA Y SE REPRODUCEN MEDALLAS Y OBE-
TOS DE ARTE POR MEDIO DEL PROCEDIMIENTO

Galvano Plástico

CALLE SARANDY

AL LADO DEL

«RESTAURANT 25 DE MAYO.»

— Ju—per. —

EMPRESA DE



DILIGENCIAS

EDUARDO GRE

Salidas do Livramento e
Rivera para Bagé nos dias —

5—10—15—20—25—e—30

Salidas do Bagé nos dias —

5—10—15—20—25—e—30

Esta empresa conta com car-
ruagens e diligencias para
viagens extraordinarias para
qualquer ponto desta Republi-
ca e do Brazil.

Em Rivera:—A. Lapuente
Filho.

No Livramento:—Antonio
Longinol.

Em Bagé:—Llovet Sobri-
nhos.

PASQUAL ROBATO

SALIDAS GERAES

Da estação Palomas nos dias

1—11—e—21.

Da Rivera a Livramento—

6—16—e—26.

PREÇOS DE PASSAGENS

Da Rivera a Livramento a

João Antonio Leites 2.50

A Annibal Gualter 3.00

A Francisco Massoliér 3.50

A João J. Osorio 4.00

A Pedro Copa 4.50

A José Guimarães 5.00

A Victoriano Gubeto 5.50

A Matta Perros 6.00

A Trez Serros do Arapely 7.00

Manoel Dias e A. Baceda 7.50

A José Russo y C^{IA} 8.00

A José Pierri 9.00

A Francisco Guimarães 9.50

A Lavalleja 10.00

A José Ugart 11.00

A Passo das Pedras no

Arapely Grande 11.50

A Estação Palomas 12.50

Todo o passageiro tem direi-
to a 10 kilos de bagagem; o
que exceder pagará conforme
o ponto a que se destina.

Agentes:—No Salto, Amo-
rin y Mo. Em Rivera, Pons e
C^{IA}.

CAYETANO PAIVA

ENTRE LIVRAMENTO E CACEQUY

Salidas do Livramento—6

14—22.

Chegadas ao Livramento—

12—20—28.

Salidas de Cacequy—10—

18—26.

Chegadas ao Cacequy—8—

16—24.

ENTRE LIVRAMENTO E QUARAHY

Salidas do Livramento e

Rivera 10—20—30.

Chegadas ao Livramento e

Rivera 6—16—26.

Salidas do Quarahy e S.

Eugenio 5—15—25.

Chegadas ao Quarahy S.

Eugenio 1—21—31.

AGENTES:

Livramento—A. Langinotti.

Rosario—Antonio Lerina.

Cacequy—Fonseca y C^{IA}.

Rivera—Pons y C^{IA}.

S. Eugenio—C. Risavala.

CARRO

DR

PASAGEIROS

ENTRE LIVRAMENTO ED. PEDRITO

Sob a direcção de

João Baptista Borges

SAIDAS:

Do Livramento nos dias 1.º—

8—15—24.

Do Pedrito nos dias 4—11—

18—27.

CHEGADAS

Nos dias immediatos.

PREÇOS DE PASSAGENS

Cada passageiro 30.000 rs.

Acceptam-se encomendas a

pregos módicos e com ga-
rantia de serem entregues aos

seus destinatarios.

AGENTES:

Em D. Pedrito—ILIRIO NUNES.

Livramento — PEDRO RAMOS.

ESTEBAN CARBALLO

Entre Santa Ana y Bagé

Salida de Rivera y Santa Ana

los dias 8, 18 y 28.

Llega a Bagé los dias 9, 19

y 29.

Salidas de Bagé los dias 3,

13 y 23.

Llegadas a Rivera, los dias

4, 14 y 24.

AGENTES:

En Santa Ana:—Antonio

Longinol.

Rivera:—José Pons.

Bagé:—Fernandez y C^{IA}.

Los puntos que toca son los

siguientes:

F. Soares—Bentos Boaba—

Capon Alto—Queirolo — Los

Lopos—Paso de Lapuente —

Negreira—B. Gonzales—Hos-
pital, casa de Rodriguez y Lo-
pez—San Luis—Piray (paso

de Viola) Fariña Bay.

JORNAES VELHOS

VENDE-SE N'ESTA TYPOGRAPHIA.

Baratillo Brasileiro

DE

JOAQUIM M. CORRÊA

— ESTAÇÃO MENEZES —

Completo surtimento de fazendas de lei e generos finos pa-
vestidos; roupas feitas e calçados de todas as classes para homem
senhoras e crianças.

Talabartaria, ferragens, louças e miudezas.

Especialidades em artigos de armazem. Preços admiravelmen-
te baratos. Nas vendas á diaheiro, importancia do 20 pesos par
cima desconto de 5 0/0 a meus favorecedores.

FRUCTOS DO PAIZ, sendo a troco de mercadorias recebo
como dinheiro, aos preços de Montevideu, apenas com a diferença
do frete e compro á dinheiro me limitando á simples commissão
de 5 0/0, garantindo legalidade em pesos e medidas.

Comodos especies para viajantes e carro de aluguel para
passeios e viagens, a preços razoaveis.

GRAN

CASA COMERCIAL

DE

EZEQUIEL CASTRO

(Estabelecida en 1880)

Completo surtido en los ramos de Tienda, Almacen, Bazra
Zapateria, Talabarteria, Ferreteria, Porcelanas y Cristales.

Este establecimiento posee un constante y variado surtido
en los ramos indicados, el que ofrece á su numerosa clientela.

SAN EUGENIO.

RELOJERIA JOYERIA PLATERIA Y ARMERIA

DE

ERNESTO STUDLER

CALLE ENTRE RIOS N.º 262

En esta casa se componen Cronómetros, Cronógrafos repeticion,
Barómetros, Termómetros, Anteojos de toda clase y

Maquinas de coser &c. &c.

TRABAJOS GARANTIDOS Y A PRECIOS MÓDICOS.

SAN EUGENIO.

!FIN DE ESTACION!

LA CASA COMERCIAL DE

JOSÉ DIEZ

Vende sus mercaderias á precios sorprendentes! Quereis comprar
barato? Pues acudid á dicha casa que en ella encontrareis:

Zarzas á 4 centesimos el metro. — Planchas á 4 c.

Brines de angola á 10 c. — Camisas por-

cal á 50 c. — Sombreros para

hombre 50 c. — Idem

color á 40.

Calcetines á 6 c. — Ponchos á 1.00. — Bombachas á 40 c. — Camisas

listado á 25 c. — Quemanso festones á 2 c. el metro. — Panas á 24 c. —

Pañoletas á 10 c. — Toallas á 8 c. — Género para cortinas á 12 c. el

metro. — Llegaram las famosas cortinas Gaipur á 50 cent. el par!!

Al mismo tiempo participa esta casa á su ya numerosa clientela

que ha recebido finisimos faldones cachemir, sombreros para hombre

y señora ultimos modelos, articulos de bazar y en fin extenso surtido

de los ramos que abarca. Visitad la casa y os felicitareis de hacerlo.

AVENIDA ARENAL GRANDE

FRENTE A LA LINEA DIVISORIA

VENTAS

EXCLUSIVAMENTE

AL CONTADO